

nar ou a um dos seus ramos principaes, a morte é rapidamente causada por asphyxia.

*The London Medical Record*, Junho 15 de 1876.

Os estigmates do milho nas molestias da bexiga.—Um trabalho recente do Dr. Dufau, publicado na *Gazette des Hôpitaux*, chega as seguintes conclusões a respeito da acção dos estygmates do milho nas affecções vesicaes.

1.º Os estigmates do milho teem uma acção das mais evidentes, verdade é que nem sempre favoravel, em todas as affecções da bexiga, quer se trate de cystite, de areias, ou de outra qualquer affecção recente ou antiga.

2.º Na cystite aguda traumatica, e na cystite blennorrhagica produz-se um effeito diuretico muito pronunciado, e exacerbação de dores. E' preferivel nestes casos a abstenção dos estigmates.

3.º E' nas areias uricas ou phosphaticas, na cystite antiga, simples ou consecutiva as areias, no catarrho mucoso ou purulento que os estygmates teem dado os melhores resultados. Todos os accidentes cedem rapidamente, as dores vesicaes, a dysuria, a excreção de areia, o cheiro ammoniacal, a abundancia das secreções etc, etc.

4.º A retenção de urina dependente destes estados desaparece frequentemente sob a influencia de sua melhora, mas o emprego da sonda deve algumas vezes ser continuado, pela difficuldade de esvasiar completamente o fundo da bexiga.

5.º Dos doentes observados muitos tinham feito uso, com resultados variaveis, dos diversos meios habitualmente empregados como o alcatrão, a therebentina, as aguas mineraes, Vichy, Contrexeville, Capvern, etc. Os estigmates do milho frequentemente deram resultado quando os outros meios tinham sido infructiferos; entretanto convem notar o seguinte:

Em alguns casos deu-se alguma melhora com os

meios citados acima, e o estado dos doentes conservando-se então estacionario, os estygmates do milho produziram a cura ou deram ao tratamento uma feição das mais favoraveis para voltar com efficacia ás primeiras prescripções.

Em outros casos, e mais frequentemente, os estygmates do milho bastaram por si sós para produzir a cura.

Pode ser util, todavia, empregar algumas vezes, ao mesmo tempo que os estygmates do milho, os meios externos ja usados; principalmente as irritações da bexiga por lavagens com a sonda de dupla corrente, ou então as injecções com soluções diversas, de alcatrão, de borax, de silicato de soda, de bicarbonato de soda se as urinas são acidas, de acido benzoico se são alcalinas etc.

6.º Alem das affecções da bexiga os estygmates do milho podem produzir os melhores resultados como diureticos absolutamente inoffensivos bem que muito energicos, nas molestias de coração, albuminuria, e em geral em todos os casos em que os diureticos ordinarios são indicados.

7.º O modo de emprego dos estygmates do milho já foi indicado, mas não é talvez sufficientemente conhecido.

Os estygmates em decocção produzem os mesmos efeitos que o extracto, porem possuem muito menos energia, e demais teem uma acção muito irregular, o que é facil de explicar. Colhidos e dessicados em condições que não são idénticas, molhados até algumas vezes, servem a preparação da tisana que pode ter de um para outro dia uma actividade muito differente.

O extracto, ao contrario, e seu xarope, apresentando sempre a mesma composição, teem uma acção que é sempre a mesma, e, sob um volume menor, pode ser tomada uma dose maior do medicamento.

O que pode-se fazer, sob o ponto de vista economico,

é dar o xarope em tisana dos estygmates. E' importante, com effeito, que o xarope seja diluido em uma certa quantidade d'agua, como para todos os diureticos em geral, differindo sensivelmente os effeitos obtidos com o extracto em pilulas.

O xarope forma, por outro lado, com a tisana ou com agua, quente ou fria, uma bebida muito agradavel e cujo uso não cansa. O medicamento deve de preferencia ser tomado em jejum. Duas ou tres colheres de xarope por dia ordinariamente bastam.

*Gazette Médicale de Paris*, 19 de Julho de 1879.

Reprodução completa de um osso.—M. Duplay apresentou a Academia de Medicina um doente que actualmente caminha com facilidade apesar do encurtamento de um centimetro de um dos membros inferiores.

E' um mancebo a quem ha quatro annos foi tirada quasi completamente a tibia em consequencia de uma periostite phlegmonosa.—Posto que o osso fosse quasi totalmente extrahido, reproduziu-se, como era facil de ver, em excellentes condições.

*Journal de Médecine et chirurgie pratiques*, Julho de 1879.

Estrangulamento interno; cura pela gastrotomia.—Mr. Terrier que no anno p. p. praticou com bom exito uma operação desta ordem, refere uma observação de estrangulamento interno em que procedeu a gastrotomia com o auxilio do Dr. Lucas Championnière.

Uma joven, dous mezes depois do parto, foi tomada de dores pelo ventre, vomitos e constipação absoluta; o conjuncto de symptomas observados accusava claramente um estrangulamento interno; a temperatura não elevava-se e a dor apresentava o seu maximum de intensidade abaixo do umbigo, a direita da linha media.

A applicação de gelo e sanguesugas produziu algumas